

**PROCESSO DISCURSIVO DE REESCRITURA:
MANUAIS DIDÁTICOS
E MANIPULAÇÃO DA TEORIA LITERÁRIA**

Filipe da Silva Moreira (EFET/MG)

lipao123@hotmail.com

No contexto de uma prevista transição, ou conciliação, entre a cultura do texto impresso e cultura da tela, hipermídia, no que diz respeito aos manuais didáticos escolares, este artigo busca chamar atenção às manipulações literárias presentes no discurso pedagógico literário empregado nos manuais a partir da reescrita dos conceitos literários para estes novos suportes. A intenção não é confrontar as tecnologias tipográficas com as tecnologias digitais, antes pensar os discursos que as cercam e as conseqüências, no âmbito social e midiático de ensino, decorrentes do processo discursivo de reescritura que, por sua vez, manipula o discurso, em questão o discurso pedagógico literário, visando fins ideológicos e poéticos diversos. Pretendemos analisar o discurso pedagógico literário no que tange à sua constituição ideológica. Queremos caracterizar, a partir das estratégias discursivas no plano do enunciado e da enunciação, as idéias postas e defendidas no discurso e relacioná-las com discursos exteriores; a esta relação dá-se o nome de interdiscurso, àquelas intradiscursos. Para isso influi em nossa análise a possível transição, ou conciliação, em que se encontram os suportes do discurso pedagógico, na ocasião do artigo, o discurso pedagógico literário, do manual impresso para o que se apresenta em tela digital. Para isso pretendemos analisar parte do material disponibilizado pelo MEC como guia do livro didático, parte de livro didático impresso, e, as discussões em torno do material didático digital, que será disponibilizado em grande escala, segundo edital do MEC divulgado no site do FNDE – <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-livro-didatico>, a partir de 2014. Investigaremos somente o ensino de literatura dos materiais selecionados.